



Definição

 Manoel Veras (VERAS e TOZER, 2012) define Computação nas Nuvens como um conjunto de recursos virtuais com utilização facilitada e acessíveis assim como hardware, software, plataformas de desenvolvimento e serviços.
O autor ainda afirma que esses recursos podem ter configuração dinâmica e adaptável, com o foco de otimizar o uso destes recursos.

Definição

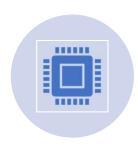
 Cezar Taurion (TAURION, 2009) afirma que <u>Computação nas Nuvens não possui</u> <u>uma definição clara e objetiva</u>. Taurion define Computação em Nuvens da sua maneira, e de certa forma, similar ao Veras: "um conjunto de recursos com capacidade de processamento, armazenamento, conectividade, plataformas, aplicações e serviços disponibilizados na Internet.".



Definição



A computação em nuvem é um serviço de recursos computacionais **sob demanda acessado pela internet**, sejam eles, <u>aplicações</u>, <u>servidores</u> (<u>físicos e/ou virtuais</u>), <u>armazenamento</u>, <u>ferramentas de desenvolvimento</u>, recursos de rede, entre outros.



Esses recursos são hospedados em um *datacenter* remoto, sendo controlados por um provedor de serviços em nuvem (<u>Amazon Web Services</u>, <u>Microsoft Azure</u>, <u>Google Cloud</u>, entre outros) e disponibilizados por uma assinatura mensal.



Comparado ao modelo tradicional de servidores locais, esse modelo traz diversas melhorias, entre elas, redução de custos com TI, maior agilidade, maior custo-benefício e maior facilidade para escalar aplicações e serviços.



A **virtualização** é uma funcionalidade fundamental para a computação em nuvem, pois permite maximizar o uso dos recursos de servidores em *datacenters*.

Características



Autoatendimento sob demanda: atitudes computacionais são tomadas automaticamente sem a intervenção humana .



Amplo acesso a serviço de rede: recursos computacionais são acessados de maneira padronizada através da internet, para serem acessados por qualquer dispositivo que se conecte com a internet.



Pool de recursos: recursos computacionais são alocados dinamicamente conforme a necessidade de um ou mais usuários, simultâneos ou não.

Características



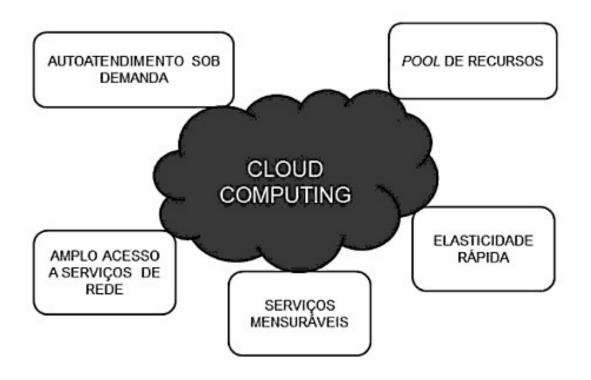
Elasticidade rápida: característica que rege as funcionalidades computacionais como, obrigatoriamente rápidas e elasticamente providas, dando ao usuário a impressão que este possui recursos ilimitados e possam ser adquiridos quando lhe for aprazível. Possui três principais componentes: escalabilidade linear, utilização *on-demand* e pagamento por consumo de recursos.

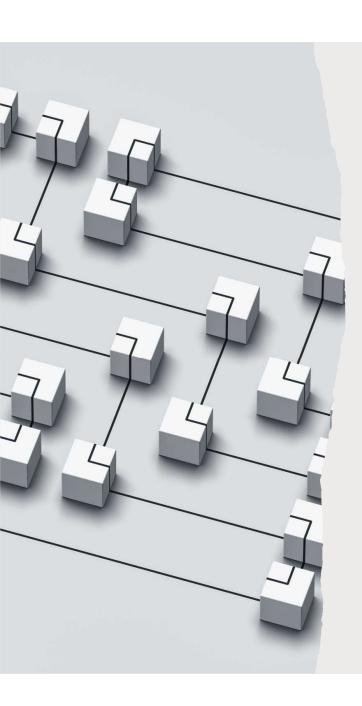


Serviços mensuráveis: um sistema de gerenciamento devem controlar e monitorar todos os recursos para os serviços disponibilizados. Processo este que deve ser imperceptível ao provedor e consumidor dos serviços.

Características

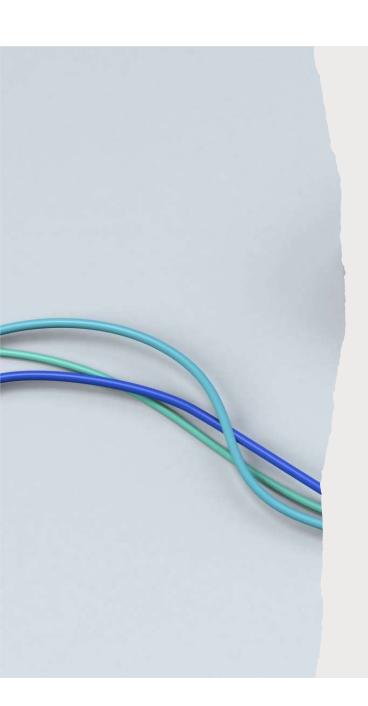
 Características da Computação em Nuvem (VERAS, TOZER/2012)





Modelos de Serviços

- A maioria dos modelos de computação em nuvem são divididos nas seguintes categorias: laaS, PaaS, SaaS e FaaS.
- Essa divisão dos modelos de serviços permite uma maior flexibilidade e facilidade na configuração de serviços em nuvem, pois cada categoria/modelo possuí características que podem facilitar a criação e manutenção de sistemas com características específicas.
- TFG2 Alexandre VersaoFinal.pdf (ufn.edu.br)



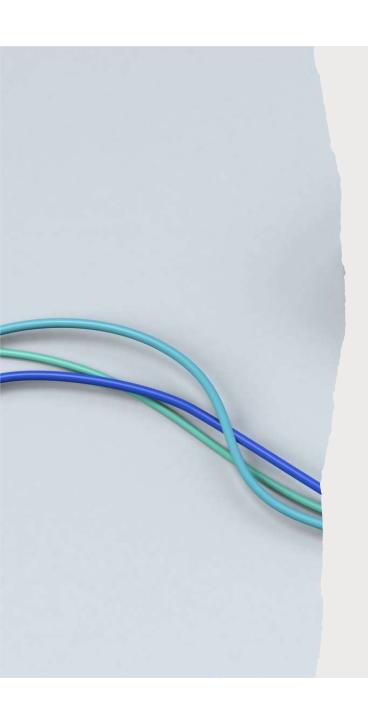
laaS (Infrastructure-as-a-Service)

- Infraestrutura como Serviço, é um modelo de computação em nuvem que fornece ao consumidor <u>acesso fundamental e sob demanda a recursos computacionais como servidores físicos, servidores virtuais, rede, armazenamento e recursos computacionais.</u>
- não é necessário que o cliente adquira servidores físicos, pois o provedor do laaS é responsável por gerenciar e manter a infraestrutura em nuvem, o cliente precisa apenas instalar, configurar e gerenciar os recursos que desejar, junto a isso o usuário paga apenas pelo que utilizar, ao contrário do modelo de servidores locais onde há um grande custo inicial para adquirir os servidores.
- Em comparação ao SaaS e Paas, o laas fornece <u>ao usuário o maior nível</u> de controle sobre os recursos computacionais na nuvem.
- laas era o modelo mais popular quando foi criado em 2010, mas perdeu espaço para os modelos de Paas e Saas.



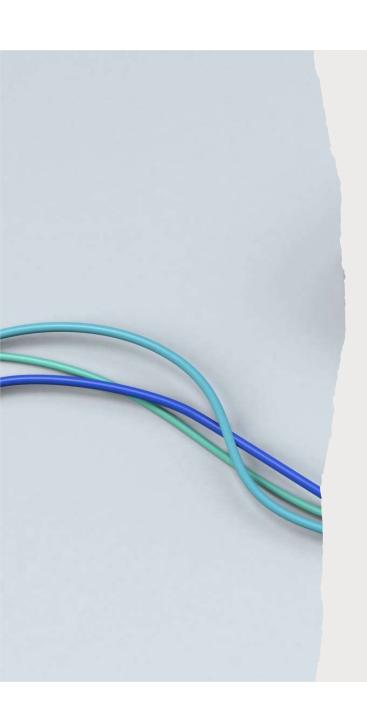
PaaS (Platform-as-a-Service)

- Plataforma como Serviço é um modelo que fornece ao consumidor uma plataforma em nuvem completa, com hardware, software e infraestrutura para desenvolvimento e para executar e gerenciar aplicações sem as desvantagens de servidores físicos.
- Assim como o laaS, o PaaS inclui <u>infraestrutura</u>, <u>servidores</u>, <u>armazenamento</u> <u>e rede</u>, <u>além de diversos outros serviços</u>.
- Ele <u>é criado para dar suporte ao ciclo de vida de um aplicativo Web completo</u>: <u>compilação</u>, <u>teste</u>, <u>implantação</u>, <u>gerenciamento e atualização</u>.
- O provedor do PaaS <u>hospeda os servidores, as estruturas de rede, o armazenamento, SO, software, banco de dados e ferramentas de desenvolvimento em seus datacenters em que cliente apenas paga para usar esses recursos para desenvolver, testar e executar suas aplicações.</u>
- Alguns benefícios do PaaS são: menores custos, maior flexibilidade para os times de desenvolvimento, facilidade para escalar a aplicação, escalabilidade com custo-benefício e permite testar ambientes com um risco menor.



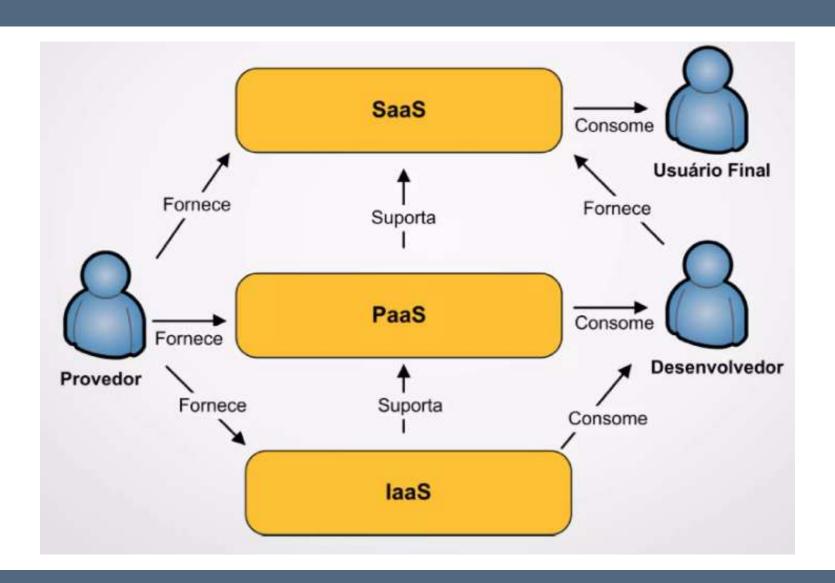
SaaS (Software-as-a-Service)

- Aplicação em nuvem ou Software como Serviço, é uma aplicação que está hospedada na nuvem acessada via um navegador web, computador dedicado ou uma API que integra essa aplicação com um computador ou aplicativo móvel, e o provedor da aplicação é responsável por gerenciar e manter a aplicação e a infraestrutura na nuvem funcionando.
- O provedor do SaaS gerencia tudo necessário para a aplicação funcionar e o cliente apenas cuida da aplicação em si, ou seja, o provedor gerencia os componentes de hardware (servidores, rede, armazenamento), SO, requisitos da aplicação, entre outros. <u>É o serviço mais comum na</u> computação em nuvem e o modelo dominante de entrega de software.
- Alguns benefícios do SaaS são: <u>redução de custos, escalabilidade,</u> atualizações automáticas do serviço e proteção contra perda de dados.



FaaS (Function-as-a-Service)

- Função como Serviço, é um modelo de computação em nuvem que funciona como um serviço, <u>ele permite que clientes executem código em resposta a eventos, sem a necessidade de gerenciar uma infraestrutura complexa, normalmente associada com a criação e execução de aplicações e <u>micros-serviços</u>.</u>
- Nesse modelo o hardware, <u>máquina virtual e o SO são</u> gerenciados pelo provedor da nuvem, permitindo que os desenvolvedores foquem totalmente no desenvolvimento da aplicação.
- Alguns benefícios do FaaS são: maior foco no código e não na infraestrutura, pagar apenas pelo que foi utilizado, escalabilidade automática e diversos benefícios de uma estrutura de nuvem robusta.





Modelos de Implantação

- Nuvem Privada (Private CLOUD): neste modelo de implantação, os recursos utilizados são oferecidos pela própria empresa, ou seja, não estão disponível de maneira publica para utilização dos recursos ofertados.
- Nuvem Pública (Public CLOUD): por meio do sistema pague-poruso, pode se fazer uso de serviços e ferramentas disponíveis publicamente. Normalmente é disponibilizado por organizações públicas ou por grandes organizações que possuem grande capacidade de armazenamento e processamento.
- Nuvem Comunitária (Community CLOUD): esta infraestrutura é mantida por inúmeras organizações e é utilizada por inúmeros usuários (comunidade) que tenham interesses em comum.
- Nuvem Hibrida (Hybrid CLOUD): como o próprio nome já diz, esta nuvem é composta por uma junção nuvens conectadas e que se mantenham como uma entidade única.